



BANCÁRIOS DA BAHIA E SERGIPE MOBILIZADOS POR DIREITOS E VALORIZAÇÃO

O Dia Nacional de Mobilização em Salvador foi diferente. Marcado por luta e um importante gesto de solidariedade. Mais de 150 funcionários do Banco do Brasil saíram, nesta segunda-feira (26/08), da agência do BB na Gama em direção ao Hemoba (Fundação de Hematologia e Hemoterapia do Estado da Bahia), para doar sangue. A iniciativa simboliza a luta pela preservação dos direitos.

FOTO DIVULGAÇÃO



OS BANCÁRIOS deram mais uma demonstração de unidade, através da realização de manifestações nos quatro cantos do Brasil, nesta segunda-feira (26), dia nacional de luta por direitos e valorização. As atividades têm o objetivo de mobilizar os trabalhadores para uma semana de extrema importância na campanha salarial 2024, na qual as negociações com a Fenaban começam nesta terça-feira (27) e seguem até a apresentação de uma proposta que atenda às demandas da categoria. Na Bahia e Sergipe, os sindicatos concentraram as atividades no Banco do Brasil, para denunciar a tentativa de extinção da função de caixa, prejudicando a população e a remuneração destes trabalhadores.



Foto Divulgação

FOLHA DEFENDE UMA RECEITA VELHA E FRACASSADA

O jornal Folha de São Paulo, um decadente porta-voz da direita neoliberal, publicou no último sábado (24) um editorial enaltecedo as privatizações já realizadas no país e defendendo a entrega das estatais remanescentes, com destaque para as gigantes Petrobras, Banco do Brasil e Caixa Econômica Federal.

O veículo, propriedade de uma tradicional família da burguesia paulista (Frias), faz uma apologia dos empreendimentos privados, comandados por grandes capitalistas nativos e estrangeiros, e reitera o mantra da "ineficiência da gestão pública", associada a "conveniências políticas dos governos de turno".

EUA já descartaram neoliberalismo Cabe, em primeiro lugar, constatar que o conteúdo do referido editorial é uma receita velha e fracassada.

O neoliberalismo fracassou, conforme explica em aula o professor emérito da Fundação Getúlio Vargas, Luiz Carlos Bresser Pereira.



Este fracasso é reconhecido hoje até mesmo pelos EUA, onde o neoliberalismo teve sua mais famosa e perniciosa tradução programática: o chamado Consenso de Washington.

Na tentativa de recuperar a hegemonia econômica, que perdeu para a China, o governo Joe Biden promove uma política de reinustrialização sustentada por investimentos públicos orçados em trilhões de dólares. [Leia mais](https://encr.pw/JiZ81) <https://encr.pw/JiZ81>

Queimadas: São Paulo, Brasília e outras capitais ficam encobertas

No sábado (24), o estado de São Paulo enfrentou uma crise sem precedentes ao decretar estado de emergência, após registrar um recorde nacional de mais de 2,3 mil focos de incêndio. O alarmante aumento no número de incêndios gerou um cenário de caos, com voos cancelados, instabilidade na internet e evacuação em massa de residentes.

O governo estadual solicitou apoio federal e, em resposta, a administração do presidente Luiz Inácio Lula da Silva anunciou o envio de aeronaves para auxiliar no combate aos incêndios que devastam o interior do estado. A crise também afeta a qualidade de vida da população, com a Defesa Civil e os Bombeiros reportando vários focos de incêndio em diferentes municípios.

Em entrevista ao portal Brasil de Fato, a Ministra do Meio Ambiente e Mudanças Climáticas, Marina Silva, levantou uma "forte suspeita" de que os incêndios possam ter sido provocados por ação humana. A ministra ressaltou que a situação é incomum e que a quantidade de frentes de incêndio em um curto período não é natural. [Leia mais](https://l1ng.com/zndBN) <https://l1ng.com/zndBN>

Musculação pode ser a solução da insônia



Foto Divulgação

Estudo produzido pela Nottingham Trent University, do Reino Unido, mostrou que a atividade física ajuda a regular a produção de melatonina, o hormônio que controla o ciclo do sono.

A estimativa da Associação Brasileira do Sono é de que 73 milhões de pessoas tenham insônia no país, o que representa 46% da população. Uma boa maneira de

acabar com o problema, segundo especialistas, é praticando musculação.

Um dos pontos cruciais é a produção de endorfina durante o treino, que reduz o estresse e a ansiedade, deixando o corpo preparado para um sono melhor. Estudo produzido pela Nottingham Trent University, do Reino Unido, mostrou que a atividade física ajuda a regular a produção de melatonina, o hormônio que controla o ciclo do sono.

Com o tempo, o ajuste contribui para um ritmo diário mais equilibrado, garantindo descanso eficiente. A melhora também reflete positivamente na recuperação muscular, disposição e bem-estar.